

Os estilos parentais referem-se ao padrão preponderante de práticas educativas que os pais utilizam com seus filhos. Com o objetivo de investigar os estilos educativos de pais de crianças em idade escolar, realizou-se uma investigação quantitativa com 153 pais de crianças de 1ª a 5ª série do ensino fundamental de nove escolas da região do Vale do Rio dos Sinos. Os pais responderam a um questionário composto por uma ficha de dados sóciodemográficos, a Escala de Estilos Educativos (FRAGUELA e TORRES, 2005) e o Inventário de Estilos Parentais (IEP) (GOMIDE, 2006). Os resultados estatísticos dos itens da Escala de Estilos Educativos revelaram a preponderância do estilo autoritativo ( $M=9,57$ ;  $DP=2,05$ ), seguido pelo autoritário ( $M=7,65$ ;  $DP=2,25$ ) e, por fim, pelo permissivo ( $M=3,34$ ;  $DP=2,37$ ). Através do IEP, verificou-se que 28,6% dos pais classificaram-se como tendo estilo parental ótimo, 26,5% regular acima da média, 33,7% regular abaixo da média e 11,2% estilo parental de risco. Observou-se uma correlação significativa e positiva ( $r=0,547$ ;  $p<0,001$ ) entre os resultados do IEP e a sub-escala de estilo autoritativo e, por outro lado, significativa e negativa com o estilo permissivo ( $r=-0,492$ ;  $p<0,001$ ). Constata-se, a partir deste estudo que, ainda que seja preponderante o estilo parental ótimo e autoritativo, é elevado o número de pais que se classificam como regular abaixo da média ou de risco (44,9%), o que demanda um olhar atento para futuras intervenções psicológicas.